

Por: Alexandre Mathias - Estrategista Chefe, Bruno Benassi - Analista de Ativos e Luciano Costa - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

As Bolsas de NY fecharam em alta, com o S&P 500 e o Nasdaq renovando seus recordes históricos. A expectativa de que o Fed corte juros ainda este ano, somada à perspectiva de acordos comerciais entre os EUA e outros parceiros, deu fôlego ao mercado.

Os movimentos de segunda-feira ocorreram após o Canadá recuar em relação ao imposto sobre serviços digitais, numa tentativa de facilitar as negociações comerciais após Donald Trump afirmar na sexta-feira (27) que estava “encerrando TODAS as discussões sobre comércio com o Canadá”.

O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, disse que há “países que estão negociando de boa-fé”. No entanto, ele acrescentou que as tarifas ainda podem “voltar” aos níveis anunciados em 2 de abril “se não conseguirmos avançar porque eles estão sendo teimosos”.

Os juros dos Treasuries de 10 anos caem mais de 3 pontos base, para 4,19%, e os Treasuries de 30 anos recuam para 4,74%. A taxa dos títulos de 2 anos está mais baixa, em 3,71%.

O dólar norte-americano enfraqueceu nesta terça-feira (01), com as maiores quedas frente ao iene japonês e ao franco suíço, à medida que o gigantesco pacote de cortes de impostos e gastos do presidente Donald Trump alimentou preocupações fiscais. O índice do dólar (DXY) caiu 0,40%, para 96,50 pontos.

Os preços do petróleo mantiveram-se estáveis hoje, enquanto investidoras avaliavam as expectativas de que a Opep+ anunciará um aumento na produção para agosto em uma reunião próxima, além das negociações comerciais. O Brent subiu 5 centavos, para US\$ 66,79 por barril.

As ações europeias abriram com leve alta, com o índice pan-europeu STOXX 600 operando em torno de 0,10% de valorização. Os futuros de ações dos EUA pouco se alteraram no início da terça após o S&P 500 registrar mais um recorde para encerrar um trimestre impressionante.

O Ibovespa encerrou em alta de 1,45%, a 138.855 pontos. O índice encerrou o primeiro semestre do ano acumulando ganhos de 15,44%.

O dólar comercial fechou em queda de 0,91%, a R\$ 5,433, o menor valor desde 19 de setembro do ano passado. No primeiro semestre do ano, a moeda acumulou perdas de 12,08%.

Os juros futuros fecharam em queda ao longo de toda a curva. Investidores reagiram aos dados do Caged, que mostraram um arrefecimento no mercado de trabalho brasileiro — aumentando a expectativa de alívio na inflação.

Zona do euro: O CPI subiu ligeiramente para 2,0% em junho, ante 1,9% em maio, em linha com as expectativas e a meta de 2,0% do Banco Central Europeu (BCE). Esse leve avanço foi impulsionado pelos preços dos combustíveis, refletindo custos de transporte mais altos, embora o impacto da recente alta do petróleo tenha sido limitado. O destaque ficou para o setor de serviços, cuja inflação subiu para 3,3%, mantendo a inflação subjacente estável em 2,3%, com pressões salariais ainda presentes.

Brasil: O setor público registrou um déficit primário de R\$ 33,7 bilhões em maio, superando as expectativas do mercado, que projetavam um déficit maior, de R\$ 42,7 bilhões. No acumulado em 12 meses, o setor público consolidado registrou superávit primário de R\$ 24,1 bilhões, equivalente a 0,2% do PIB. Os juros nominais somaram R\$ 91,2 bilhões no mês, já descontados os R\$ 1,7 bilhão em ganhos com operações de swap cambial conduzidas pelo Banco Central. Com isso, a conta de juros em 12 meses alcançou R\$ 946,2 bilhões, ou 7,8% do PIB.

Considerando o impacto dos juros, o déficit nominal de maio chegou a R\$ 125,9 bilhões. Em 12 meses, o déficit acumulado atinge R\$ 922 bilhões, o equivalente a 7,6% do PIB. A dívida líquida do setor público subiu para R\$ 7,55 trilhões, ou 62% do PIB, enquanto a dívida bruta do governo geral chegou a R\$ 9,27 trilhões (76,1% do PIB). O aumento em ambos os indicadores foi impulsionado principalmente pelo forte custo dos juros no período.

Brasil: A economia registrou criação líquida de 148,9 mil vagas em maio, abaixo das 237,7 mil de abril e da mediana das projeções do mercado, que era de 171,8 mil. Esse resultado indicou desaceleração na criação de empregos formais, com 50 mil vagas a menos em relação a abril, considerando a sazonalidade do período. O número ajustado ficou em torno de 130 mil vagas em maio, ante 180 mil no mês anterior. A média móvel de três meses também recuou, de 190 mil para 136 mil vagas, sinalizando uma acomodação no ritmo de contratações.

Entre os setores, construção, comércio e serviços perderam fôlego, enquanto a indústria manteve desempenho positivo e ampliou a geração de empregos de 20 mil para 25 mil. Essa moderação reforça a avaliação de que os efeitos da política monetária contracionista estão começando a impactar o mercado de trabalho, com expectativa de crescimento mais contido nos próximos meses.

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação		Variação²			
	1-jul-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3,70	-2	-20	-54	-105
	Tesouro EUA 10 anos	4,20	-3	-21	-38	-20
	Juros Futuros - jan/26	14,93	0	13	-49	338
	Juros Futuros - jan/31	13,19	-29	-55	-226	76
	NTN-B 2026	9,83	-5	47	182	329
	NTN-B 2050	6,96	-8	-15	-50	45
Renda Variável	MSCI Mundo	918	0,3%	4,4%	9,1%	14,4%
	Shanghai CSI 300	3.943	0,2%	2,7%	0,2%	13,9%
	Nikkei	39.986	-1,2%	5,3%	0,2%	1,0%
	EURO Stoxx	5.281	-0,4%	-1,6%	7,9%	7,9%
	S&P 500	6.205	0,5%	5,0%	5,5%	13,6%
	NASDAQ	20.370	0,5%	6,6%	5,5%	14,9%
	MSCI Emergentes	1.223	-0,5%	5,7%	13,7%	12,6%
	IBOV	138.855	1,5%	1,3%	15,4%	12,1%
	IFIX	3.484	0,6%	0,6%	11,8%	4,1%
	S&P 500 Futuro	6.242	-0,2%	4,6%	3,3%	8,4%

	Cotação		Variação²			
	1-jul-25	dia	Mês	2025	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	96,47	-0,4%	-2,9%	-11,1%	-8,9%
	Yuan/ US\$	7,16	0,0%	-0,5%	-1,9%	-1,5%
	Yen/ US\$	142,86	-0,8%	-0,8%	-9,1%	-11,2%
	Euro/US\$	1,18	0,3%	4,2%	14,1%	10,3%
	R\$/ US\$	5,43	-1,0%	-5,1%	-12,1%	-2,9%
	Peso Mex./ US\$	18,75	-0,4%	-3,6%	-9,2%	2,3%
Commodities & Outros	Peso Chil./ US\$	931,62	-1,0%	-1,5%	-6,4%	-0,9%
	Petróleo (WTI)	65,0	-0,2%	6,8%	-9,4%	-20,3%
	Cobre	510,1	1,4%	9,0%	26,7%	16,2%
	BITCOIN	106.573,4	-1,0%	1,9%	13,7%	77,3%
	Minério de ferro	94,5	-0,1%	-4,7%	-8,8%	-11,3%
	Ouro	3.347,8	1,4%	1,8%	27,6%	43,9%
	Volat. S&P (VIX)	17,1	2,2%	-7,9%	-1,4%	37,5%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	90,3	2,6%	-2,0%	-8,6%	-8,4%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	28,9	2,5%	6,0%	28,2%	5,6%
	Frete marítimo	1.489,0	-2,1%	5,0%	49,3%	-27,4%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.
Fonte: Bloomberg.

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores de hoje

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
10:00	BZ	PMI industrial	Jun			49,4
10:45	US	PMI industrial	Jun F	52		52
11:00	US	ISM industrial	Jun	48,7		48,5
11:00	US	Ofertas de emprego JOLTS	May	7300k		7391k

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
10:30	CH	PMI industrial	Jun	49,6	49,7	49,5
10:30	CH	PMI Serviços	Jun	50,3	50,5	50,3
10:30	CH	PMI Composto	Jun		50,7	50,4
8:30	BZ	Resultado primário do setor público	May	-R\$ 42,7 Bi	-R\$ 33,7 Bi	R\$ 14,2 Bi
8:30	BZ	Relação dívida/PIB	May	62,0%	62,0%	61,7%
10:45	CH	PMI Caixin industrial	Jun	49,3	50,4	48,3

IMPORTANTE: A Monte Bravo Corretora de Valores Mobiliários S.A. ("Monte Bravo") é uma instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta mensagem e eventuais anexos podem conter informações confidenciais destinadas a indivíduo e propósito específico, sendo protegidos por lei. Caso você não seja o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-la, por favor, avise imediatamente o remetente e, em seguida, apague o e-mail. É terminantemente proibida a utilização, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes nesse informe. As informações nele contidas e em seus eventuais anexos são de responsabilidade do seu autor, não representando necessariamente ideias, opiniões, pensamentos ou qualquer forma de posicionamento por parte da Monte Bravo. Por fim, é imprescindível que o destinatário verifique este e-mail e todos os anexos em busca de possíveis vírus. A empresa/remetente não assume responsabilidade por quaisquer danos decorrentes da transmissão de vírus através deste e-mail.